



UFSM

PLANEJAMENTO
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PLANO DE QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

**COLÉGIO POLITÉCNICO
DA UFSM**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

EM CONSTRUÇÃO



UFSM

**PLANO DE
QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
do
COLÉGIO POLITÉCNICO
da UFSM**

Santa Maria, RS, julho de 2011.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República
FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação
RONALDO MOTA
Secretário de Educação Superior
ELIEZER MOREIRA PACHECO
Secretário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

FELIPE MARTINS MÜLLER
Reitor
DALVAN JOSÉ REINERT
Vice-Reitor
MARIA ALCIONE MUNHOZ
Chefe de Gabinete do Reitor
PRÓ-REITORIAS:
ANDRÉ LUÍS KIELING RIES
Pró-Reitor de Administração
JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis
JOÃO RODOLPHO AMARAL FLORES
Pró-Reitor de Extensão
ORLANDO FONSECA
Pró-Reitor de Graduação
CHARLES JACQUES PRADE
Pró-Reitor de Planejamento
HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
VÂNIA DE FÁTIMA BARROS ESTIVALETE
Pró-Reitor de Recursos Humanos
ATHOS RENNER DINIZ
Procurador Geral
ANTÔNIO CARLOS MORTARI
Coordenador de Ensino Médio e Tecnológico
COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM
CANROBERT KUMPFER WERLANG
Diretor do Colégio Politécnico da UFSM
VALMIR AITA
Vice-Diretor do Colégio Politécnico da UFSM
MÔNICA BRUCKER KELLING
Diretora do Departamento de Ensino
DINIZ FRONZA
Diretor do Departamento de Pesquisa e Extensão
ELVIO OMAR BOLA DE PELEGRI

Missão do Colégio Politécnico da UFSM

“Promover a formação integral do cidadão e oferecer-lhe condições de conhecer, desenvolver, difundir e aplicar ciência e tecnologia.”

“Não basta saber, é preciso aplicar. Não basta querer é preciso fazer”.

Goethe

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	5
1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	6
2 EQUIPE DIRETIVA.....	7
3 APRESENTAÇÃO	8
4 PERFIL INSTITUCIONAL	9
5 DIRETRIZES GERAIS DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM.....	12
6 OBJETIVO GERAL DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM	12
7 FORMAS DE ENSINO DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM.....	13
7.1 ENSINO MÉDIO	13
7.2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	13
8 ESTRUTURA BÁSICA DOS CURSOS TÉCNICOS	15
9 ESTRUTURA BÁSICA DOS CURSOS TECNOLÓGICOS.....	20
10 DIAGNÓSTICO DA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES	21
10.1 QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO	22
11 PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO.....	23
12 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	24
13 DEMANDAS IDENTIFICADAS	25
13.1 CAPACITAÇÃO	26
13.2 QUALIFICAÇÃO.....	26
14 PLANO DE AÇÃO.....	28
15 ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO	30
16 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de Ensino

Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

Vinculação

Universidade Federal de Santa Maria
Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico

Localização

Campus Universitário Professor Mariano da Rocha Filho - Cidade
Universitária - Prédio 70 - Camobi
97.105-900 - Santa Maria - RS

Fones:

- Direção: (0XX55) 3220.8194
- Vice-Direção: (0XX55) 3220.8058
- Secretaria Administrativa: (FAX) (0XX.55) 3220.8273
- Secretaria Escolar: 3220.8059
- Departamento de Administração: 3220.8636
- Departamento de Ensino: 3220.8060
- Almoxarifado: 3220.8290
- Coordenação Ensino Médio: 3220.9419 - Ramal (224)
- Coordenação Curso Técnico em Administração e Curso Superior de
Tecnologia em Gestão de Cooperativas: 3220.9419 - Ramal (221)
- Coordenação Curso Técnico em Agroindústria: 3220.9419 - Ramal (209)
- Coordenação Curso Técnico em Agropecuária: 3220.9419 - Ramal (213)
- Coordenação Curso Técnico em Contabilidade: 3220.9419 - Ramal (228)
- Coordenação Curso Técnico em Geoprocessamento: 3220.9419 - Ramal
(226)
- Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento: 3220.9419 -
Ramal (222)
- Coordenação Curso Técnico em Informática e Curso Superior de
Tecnologia em Sistemas para Internet: 3220.8070 3220.9419 - Ramal
(207)
- Coordenação Curso Técnico em Meio Ambiente: 3220.9419 - Ramal
(205)
- Coordenação Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão:
3220.9419 - Ramal (226)
- Coordenação Curso Técnico em Paisagismo: 3220.9419 - Ramal (204)
- Setor de Agroindústria: 3220.8796
- Setor de Mecanização: 3220.9419 - Ramal (202)

Endereço eletrônico: www.politecnico.ufsm.br

2 EQUIPE DIRETIVA

Diretor

Prof. Canrobert Kumpfer Werlang

Vice-Diretor

Prof. Valmir Aita

Departamento de Administração

Diretor: Adm. Elvio Omar Bola de Pelegrini

Departamento de Ensino

Diretora: Prof^a Mônica Brucker Kelling

Chefe da Coordenadoria de Supervisão Escolar: Prof^a Miriane Costa Fonseca

Coordenadora do Ensino Médio: Prof^a Terezinha Cleoni Tronco Dalmolin

Coordenador do Curso Técnico em Administração: Prof. Gustavo Fontinelli Rossés

Coordenador do Curso Técnico em Agroindústria: Prof. Volmir Antonio Polli

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária: Prof. Cláudio Schlessner Kelling

Coordenador do Curso Técnico em Contabilidade: Prof. Ney Izaguirry de Freitas Júnior

Coordenador do Curso Técnico em Geoprocessamento: Prof. Alessandro Carvalho Miola

Coordenadora do Curso Técnico em Informática: Prof^a Rosiclei A. C. Lauermann

Coordenadora do Curso Técnico em Meio Ambiente: Prof^a Cláudia das Neves Costa

Coordenador do Curso Técnico em Paisagismo: Prof. Marcelo A. Rodrigues

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento:

Prof. Luiz Felipe Diaz de Carvalho

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas:

Prof. Gustavo Fontinelli Rossés

Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet:

Prof^a Rosiclei A. C. Lauermann

Chefe da Coordenadoria de Registros Escolares: Daniela de Mello

Departamento de Pesquisa e Extensão

Diretor: Prof. Diniz Fronza

Dependência Administrativa

Federal

Entidade Mantenedora

Ministério da Educação - Universidade Federal de Santa Maria

3 APRESENTAÇÃO

O presente instrumento denominado de **Plano de Qualificação Institucional** apresenta a proposta de qualificação dos docentes, gestores e técnicos administrativos do Colégio Politécnico da UFSM. A realização do presente documento teve como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Planejamento Estratégico Organizacional elaborado de forma coletiva, participativa e democrática.

No Colégio Politécnico da UFSM tem sido crescente o incentivo à capacitação de seus recursos humanos, bem como o estímulo à pesquisa e a trabalhos de extensão.

No cenário da legislação da educação profissional e superior, foi permitida a flexibilidade e a inovação curricular aos cursos e, com isso, foram implantados novos cursos em nível técnico e aprovados três cursos tecnológicos, o Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

A partir do 2º semestre de 2011, será também ofertado um curso em nível de pós-graduação, o Mestrado Profissional em Agricultura de Precisão.

Portanto, o objetivo maior deste Plano de Qualificação Institucional, é o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional. Da mesma forma, o desenvolvimento de valores e atitudes focadas no crescimento integral dos servidores, como agentes co-responsáveis aptos para o exercício de suas funções, de forma articulada com a função social da instituição.

O Colégio Politécnico da UFSM já possui um bom quadro de qualificação de seus servidores, porém para consolidar-se e adaptar-se ao seu cenário atual, precisa investir ainda mais em programas de desenvolvimento de pessoas. Só assim fortalecerá a expansão desejada e já implantada, tanto de vagas públicas e gratuitas em todos os níveis da educação profissional, como de implementação e consolidação de políticas de gestão e da pesquisa científica e tecnológica para desenvolver sua missão.

O Plano de Qualificação Institucional (PQI) tem por objetivo o estabelecimento de metas para que a Instituição possa consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão em consonância com as expectativas e necessidades das comunidades interna e externa, bem como a qualificação dos seus servidores (docentes e técnicos administrativos em educação). O referido plano deverá ter como diretrizes:

- Orientar para a decisão não individual no processo de qualificação;
- Estabelecer relação entre as áreas e linhas de pesquisas do Colégio Politécnico da UFSM e a realidade local, regional e nacional;
- Definir procedimentos para acompanhamento do processo de qualificação institucional e de sua avaliação;
- Promover a criação de condições para a continuidade do trabalho na Instituição, após a conclusão da qualificação do servidor (docentes e técnicos administrativos em educação).

4 PERFIL INSTITUCIONAL

O Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria está situado no Campus Prof. Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima 1000, prédio 70.

Situado na Região Central do Estado do Rio Grande do Sul, que abrange uma região composta por 59 municípios, com área de 98.215,50 Km², representando 36,49% do território gaúcho, interferindo significativamente no desenvolvimento regional através da oferta de formas variadas de Educação Profissional.

Originou-se do Colégio Agrícola de Santa Maria, através da Resolução UFSM 001/2006, aprovada no Conselho Universitário em Sessão de 16/02/2006.

É uma Unidade de Ensino da Universidade Federal de Santa Maria, que tem por finalidade atuar no Ensino Médio e na Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis e modalidades.

Sua criação deu-se pelo Decreto Lei Federal nº 3864, de 24 de janeiro de 1961, denominando de Escola Agrotécnica de Santa Maria, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinária do Ministério da Agricultura.

No ano de 1968, através do **Decreto Lei 62.178**, de 25 de janeiro de 1968, a orientação didática e pedagógica é transferida para a Universidade Federal de Santa Maria, passando a denominar-se Colégio Agrícola de Santa Maria.

O Decreto - Lei nº 627, de 13 de junho de 1969 transfere os servidores do Colégio pertencente ao Ministério da Educação e Cultura, para o Quadro Único de Pessoal da Universidade Federal de Santa Maria.

Em 1982, a Portaria nº 194, de 14 de maio, aprova o Regimento Interno e a organização curricular de Técnico em Agropecuária e, a Portaria nº 195 de 14 de maio de 1982, declara a regularidade de estudos levados a efeito, referente à habilitação em Agropecuária.

Posteriormente, em 1983, a Resolução 005/83, Institucionaliza e Reestrutura o Sistema de Ensino de 2º Grau da Universidade Federal de Santa Maria e dá outras providências.

Até 1995, o Colégio oferecia o Curso Técnico em Agropecuária integrado com o segundo Grau, denominação do Ensino Médio na época, através de um núcleo comum e uma parte diversificada, nos termos que previam a Lei 5.692/71 e Parecer 45/72.

No ano de 1996, 35% dos candidatos classificados para ingresso na 1ª série do Curso de Técnico em Agropecuária, já haviam concluído o segundo grau, atual Ensino Médio, o que levou o colégio a implementar a sua primeira experiência de organização de cursos seqüenciais (Pós-Ensino Médio), antes mesmo do edição dos decretos 2.208/97 e 5.154/2004, que prevêem esta modalidade. O curso foi autorizado pela Portaria MEC nº 78 de 13 de agosto de 1996, publicada no DOU 16/08/96 e 04/11/96, sob a nomenclatura de "modalidade Especial" e reconhecido através da Portaria MEC nº 21 de 18 de maio de 1999. Também em 1996, a Resolução 002/96 UFSM altera os artigos 23 e 29 do Regimento Geral da UFSM, que trata da Denominação e da Constituição do Colegiado.

Posteriormente com o intuito de atender as necessidades do mundo do trabalho e às expectativas da comunidade, o Colégio inicia processo de ampliação de vagas e diversificação dos cursos. Em 1997 inicia o funcionamento do Curso

Técnico em Informática, autorizado em 12 de dezembro de 1996, através da portaria MEC 126, publicada no DOU em 18/12/1996, reconhecido em 18 de maio de 1999, pela portaria MEC nº 21. É a primeira experiência, de formação técnica fora do setor primário da economia.

No ano de 1999, em 23 de outubro, o Conselho Universitário, através do Parecer 054/96, na 541^ª Sessão do dia 23/10/96, aprova Regimento Interno do Colégio ainda em vigência.

A partir do ano de 2000, o Colégio passou a funcionar nos três turnos, com o início do Curso Técnico em Administração, à noite, autorizado pela portaria MEC nº 22 de 18 de maio de 1999. Também em 2000, foi implantado o curso de Técnico em Agroindústria.

Posteriormente, em 2003, iniciou o funcionamento dos Cursos Técnicos em Jardinagem e Técnico em Geomática.

Em 2007, O Colégio Politécnico da UFSM proporcionou o ingresso da primeira turma de Educação de Jovens e Adultos com Educação Profissional – PROEJA.

Em 2008, o Colégio Politécnico da UFSM, reformulou os Planos de Curso dos Cursos Técnicos em Agroindústria, Agropecuária (anteriormente denominado de Técnico Agrícola – Habilidação em Agropecuária), Geoprocessamento (anteriormente denominado de Técnico em Geomática) e Paisagismo (anteriormente denominado de Técnico Agrícola – Habilidação em Jardinagem), em atendimento às orientações da Resolução CEB/CNE 03/2008, que dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos de Nível Médio, bem como a Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Em 2010, foram reformulados os planos dos cursos técnicos em Administração, Geoprocessamento e Informática, em atendimento às orientações da Resolução CEB/CNE 03/2008, que dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos de Nível Médio, bem como a Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. No mesmo ano, foi também aprovada a criação

de dois cursos técnicos: o Técnico em Contabilidade e o Técnico em Meio Ambiente.

Dentro do programa de expansão, no sentido de atender as demandas do processo produtivo e os anseios da comunidade, foram implantados três Cursos Superiores de Tecnologia, via REUNI (Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) da Universidade Federal de Santa Maria: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas, o Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento e o Curso superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

A partir do 1º semestre de 2011, dois novos cursos técnicos foram ofertados: o Curso Técnico em Contabilidade e o Curso Técnico em Meio Ambiente.

A partir do 2º semestre de 2011 também será ofertado o Mestrado em Agricultura de Precisão.

5 DIRETRIZES GERAIS DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

- Ensino público, gratuito e de qualidade;
- Gestão democrática e transparente;
- Investimento em marketing;
- Investimento na qualificação e requalificação das pessoas e dos serviços;
- Avaliação institucional contínua e sistemática;
- Atuação em consonância com o mundo do trabalho.

6 OBJETIVO GERAL DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

O Colégio Politécnico da UFSM tem por objetivo ministrar o Ensino Profissional de técnico e tecnológico, formação inicial e continuada, buscando sempre habilitar seus egressos a desempenharem atividades variadas no mundo do trabalho, abrangendo a capacitação técnica e a formação do homem integral, preocupado com as questões sociais e ambientais do mundo em que vivemos.

7 FORMAS DE ENSINO DO COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

Ensino Médio
Educação Profissional
Formação Inicial e Continuada
Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Educação Profissional Tecnológica de Graduação
Pós-Graduação

7.1 ENSINO MÉDIO

- a) organização por disciplinas através de sistema seriado anual;
- b) observância das prescrições da LDB e dos programas de ingresso ao ensino superior;
- c) interdisciplinaridade e contextualização;
- d) avaliação bimestral expressa através de escores numéricos;
- e) recuperação paralela sistemática.

Objetivo do Ensino Médio

Preparar o educando para o mundo do trabalho, propiciando-lhe conhecimentos e vivências políticas, sociais e científico-tecnológicas; aprofundar os conhecimentos do ensino fundamental, a partir da realidade do educando; desenvolver o espírito crítico, a expressividade, a ética e a flexibilidade diante de fatos políticos, sociais e científico-tecnológicos.

7.2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- a) organização por eixos tecnológicos, em função da estrutura sócio-ocupacional e da estrutura tecnológica;
- b) articulação de esforços das áreas de:
 - Educação;
 - Trabalho e Emprego;
 - Ciência e Tecnologia;
- c) definição de itinerário formativo;
- d) organização de módulos qualificadores sempre que a área permitir;
- e) avaliação por competência.

OBJETIVO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Proporcionar ao educando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, desenvolver competências e habilidades que permitam o desempenho eficaz da atividade profissional no mundo do trabalho.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Curso: Técnico em Administração no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios - Código 042

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Modular, com formação baseada em competências.

Duração: 3 semestres letivos mais estágio de habilitação profissional.

Turno: Noite

Curso: Técnico em Agroindústria no Eixo Tecnológico de Produção Alimentícia - Código 043

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Modular, com formação baseada em competências.

Duração: 4 semestres letivos mais estágio de habilitação profissional.

Turno: Manhã.

Curso: Técnico em Agropecuária no Eixo Tecnológico de Recursos Naturais - Código 040

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Modular, com formação baseada em competências.

Duração: 4 semestres letivos mais estágio de habilitação profissional.

Turno: Diurno (ingresso de uma turma pela manhã e outra a tarde).

Curso: Técnico em Contabilidade no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios - Código 049

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Modular, com formação baseada em competências.

Duração: 3 semestres letivos.

Turno: Noite

Curso: Técnico em Geoprocessamento no Eixo Tecnológico de Infraestrutura - Código 046

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Modular, com formação baseada em competências.

Duração: 4 semestres letivos mais estágio de habilitação profissional

Turno: Noite

Curso: Técnico em Informática no Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação - Código 041

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Modular, com formação baseada em competências.

Duração: 4 semestres letivos mais estágio de habilitação profissional.

Turno: Diurno (Ingresso de uma turma a tarde e uma a noite).

Curso: Técnico em Meio Ambiente no Eixo Tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança - Código 048

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Formação baseada em competências.

Duração: 3 semestres letivos mais estágio de habilitação profissional.

Turno: Noturno e um dia na semana.

Curso: Técnico em Paisagismo no Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design - Código 047

Modalidade: Pós-Ensino Médio.

Regime: Semestral.

Organização Curricular: Modular, com formação baseada em competências.

Duração: 4 semestres letivos mais estágio de habilitação profissional.

Turno: Manhã

8 ESTRUTURA BÁSICA DOS CURSOS TÉCNICOS

Técnico em Administração

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

I - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL:

TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em Administração

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 900 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.200 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Agente Administrativo

Carga horária: 300 horas

Título da qualificação: Agente de Gestão de Produção e Finanças

Carga horária: 300 horas

Título da qualificação: Agente de Gestão de Pessoas e Marketing

Carga horária: 300 horas

Carga horária do estágio: 130 horas

Técnico em Agroindústria

EIXO TECNOLÓGICO: Produção Alimentícia

I - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em Agroindústria

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 1.410 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.710 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Agente de Gestão Agroindustrial

Carga horária: 300 horas

Carga horária do estágio: 104 horas

Título da qualificação: Agente de Processamento de Produtos de Origem Vegetal

Carga horária: 255 horas

Carga horária do estágio: 88 horas

Título da qualificação: Agente de Industrialização de Carnes e Leite

Carga horária: 315 horas

Carga horária do estágio: 108 horas

Técnico em Agropecuária

EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais

I. TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em Agropecuária

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 1.485 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.785 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Agente de Infraestrutura Agrícola

Carga horária: 480 horas

Carga horária do estágio: 120 horas

Título da qualificação: Agente de Produção Vegetal

Carga horária: 360 horas

Carga horária do estágio: 90 horas

Título da qualificação: Agente de Produção Animal

Carga horária: 345 horas

Carga horária do estágio: 90 horas

Técnico em Contabilidade

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

I. TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em Contabilidade

CARGA HORÁRIA TOTAL: 810 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Auxiliar Contábil

Carga horária: 300 horas

Título da qualificação: Assistente de Custos

Carga horária: 285 horas

Título da qualificação: Assistente Contábil

Carga horária: 225 horas

Técnico em Geoprocessamento

EIXO TECNOLÓGICO: Infraestrutura

I - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em Geoprocessamento

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 1.200 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.500 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Agente em Geração de Informações Espaciais

Carga horária: 780 horas

Carga horária do estágio: 200 horas

Título da qualificação: Agente em Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas.

Carga horária: 780 horas

Carga horária do estágio: 200 horas

Técnico em Geoprocessamento – Versão 2010

EIXO TECNOLÓGICO: Infraestrutura

I - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em Geoprocessamento

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 1.000 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 200 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.200 horas

II – QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Título da qualificação: Agente em Geração de Informações Espaciais

Carga horária: 495 horas

Técnico em Informática

ÁREA PROFISSIONAL: INFORMÁTICA

I - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Título da habilitação: Técnico em Informática

Carga horária mínima: 1.020 horas

Carga horária do estágio: 240 horas

Carga horária total: 1.260 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Agente em Técnicas de Programação de Computadores e de Banco de Dados

Carga horária: 420 horas

Carga horária do estágio: 100 horas

Título da qualificação: Agente em Instalação, Manutenção e Operação de Computadores e de Redes

Carga horária: 420 horas

Carga horária do estágio: 100 horas

Título da qualificação: Agente em Gestão e Uso de Computadores

Carga horária: 360 horas

Carga horária do estágio: 85 horas

Técnico em Informática – Versão 2010

EIXO TECNOLÓGICO: Informação e Comunicação

I – HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Título da habilitação: Técnico em Informática

Carga horária mínima: 1.035 horas

Carga horária do estágio: 300 horas

Carga horária total: 1.335 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Agente em técnicas de programação de computadores e de banco de dados.

Carga horária: 405 horas

Título da qualificação: Agente em instalação, manutenção e operação de computadores e de redes.

Carga horária: 300 horas

Título da qualificação: Agente em gestão e uso de computadores.

Carga horária: 330 horas

Técnico em Meio Ambiente

EIXO TECNOLÓGICO: Ambiente, Saúde e Segurança

I – HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Título da habilitação: Técnico em Meio Ambiente

Carga horária mínima: 810 horas

Carga horária do estágio: 300 horas

Carga horária total: 1110 horas

Técnico em Paisagismo

EIXO TECNOLÓGICO: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

I - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TÍTULO DA HABILITAÇÃO: Técnico em paisagismo

CARGA HORÁRIA MÍNIMA: 1.320 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.620 horas

II - QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Título da qualificação: Agente de Produção de Plantas Ornamentais

Carga horária: 315 horas

Carga horária do estágio: 120 horas

Título da qualificação: Agente de Implantação e Manutenção de Projetos Paisagísticos

Carga horária: 465 horas

Carga horária do estágio: 180 horas

9 ESTRUTURA BÁSICA DOS CURSOS TECNOLÓGICOS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO

LINHA DE FORMAÇÃO NO CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: Informação e Comunicação

CARGA HORÁRIA DO CURSO: 2.250 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.550 horas

DURAÇÃO DO CURSO: 07 semestres

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

LINHA DE FORMAÇÃO NO CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: Gestão e Negócios

CARGA HORÁRIA DO CURSO: 1.620 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 1.920 horas

DURAÇÃO DO CURSO: 07 semestres

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

LINHA DE FORMAÇÃO NO CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: Informação e Comunicação

CARGA HORÁRIA DO CURSO: 2.400 horas

CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO: 300 horas

CARGA HORÁRIA TOTAL: 2.700 horas

DURAÇÃO DO CURSO: 07 semestres

10 DIAGNÓSTICO DA QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES

O Colégio Politécnico da UFSM vivencia um crescimento acentuado em número de alunos e de cursos e, para tanto, como prevê seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI necessita promover a valorização e a formação continuada dos servidores, visando à qualificação profissional, para que sejam instigados a realizar as atividades necessárias ao novo contexto institucional.

O desenvolvimento das atividades necessita estar em sintonia com os seguintes princípios:

- a função estratégica dos servidores dentro da Instituição;
- a apropriação do processo de trabalho, inserindo os servidores como sujeitos no planejamento institucional;
- o aprimoramento do processo de trabalho, transformando-o em conhecimento coletivo e de domínio público;
- a construção coletiva de soluções para as questões institucionais;
- a reflexão crítica acerca de seu desempenho em relação aos objetivos institucionais;
- a melhoria da qualidade de prestação de serviços, do desenvolvimento das potencialidades dos servidores e sua realização profissional e como cidadão;
- a integração entre ambientes organizacionais e as diferentes áreas do conhecimento.

Uma análise mais acurada dos processos de trabalho, das condições tecnológicas e das competências para atender aos objetivos institucionais, mostra um cenário descrito a seguir:

10.1 QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO

Qualificação dos servidores técnico-administrativos da Instituição (maio/2011)

Qualificação	Quantidade	%
Ensino Fundamental incompleto	01	3,0
Ensino Fundamental completo	07	21,2
Ensino Médio Completo	06	18,2
Curso Técnico Pós-Médio	02	6,1
Graduação	08	24,2
Especialização	04	12,1
Mestrado	05	15,2
TOTAL	33	100

Qualificação dos docentes efetivos da Instituição (maio/2011)

Qualificação	Quantidade	%
Graduação	02	3,4
Especialização	03	5,2
Mestrado	40	69
Doutorado/Pós-doutorado	13	22,4
TOTAL	58	100

Qualificação dos docentes substitutos da Instituição (maio/2011)

Qualificação	Quantidade	%
Graduação	00	0,0
Especialização	00	0,0
Mestrado	03	100,0
Doutorado/Pós-doutorado	00	0,0
TOTAL	03	100

A situação de afastamento para qualificação dos servidores em 2011 pode ser visualizada no quadro a seguir:

ÁREA	NÚMERO DE SERVIDORES	TIPOS DE AFASTAMENTO		PERÍODO
		TOTAL	PARCIAL	
Engenharia	01	01		01
Geografia	01		01	01
TOTAL	02	01	01	02

11 PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO DA INSTITUIÇÃO

Além dos servidores afastados para qualificação a expansão da pesquisa é destacada na instituição. Em 2011 há 26 alunos com bolsa ou estágio em projetos de pesquisa e a meta para 2012 é ampliar a oferta de bolsas de pesquisa.

São 20 projetos em andamento no colégio no ano de 2011, sendo 16 projetos de pesquisa e 04 projetos de extensão, parte destes vinculados a outros departamentos da Universidade Federal de Santa Maria.

Os projetos em andamento do Colégio Politécnico da UFSM estão no Quadro a seguir:

Projeto
1 Estudo da relação espacial da produtividade de <i>Eucalyptus sp.</i> e as características nutricionais dos solos.
2 Desenvolvimento de um sistema georreferenciado de controle de estágios para o Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento
3 Iluminação externa com energia solar fotovoltaica
4 Viabilidade Técnica da Produção de plantas de cobertura do solo na Depressão Central do Rio Grande do Sul
5 Aproveitamento da água da chuva para fins de irrigação e lavagem de máquinas
6 Avaliação do potencial produtivo de 20 variedades de cana-de-açúcar na região central do Rio Grande do Sul
7 Gestão de cooperativas e controle interno: um estudo na cooperativa tritícola sepeense COTRISEL
8 A Informática como ferramenta de auxílio na Educação Infantil
9 Resposta de três variedades de videira conduzidas sob cultivo convencional e com cobertura plástica na região central do RS sob cultivo orgânico
10 Espacialização do estudo de caso: contribuições da educação física na educação profissional e tecnológica do RS

11 Geomarketing como ferramenta de auxilio ao setor imobiliário de Santa Maria - RS
12 Panorama da produção e comercialização de flores e plantas ornamentais na cidade de Santa Maria-RS
13 Zoneamento de inundações em áreas rurais, a partir do nivelamento georreferenciado de marcas de enchentes
14 Desempenho de poedeiras comerciais criadas em gaiolas, em diferentes densidades populacionais, na região sul do Brasil, no inverno e no verão
15 Zeólita obtida a partir da cinza da casca de arroz, como adsorvente de metais pesados no lodo de esgoto
16 Treinamento de estudantes e pessoas da comunidade em produção agroecológica
17 Determinação do modelo hidrográfico de escoamento para microbacias a partir de parâmetros morfométricos
18 Curso de Extensão: Uso de ferramentas de Geoprocessamento para professores da rede pública de ensino
19 O dinamismo do crescimento da mancha urbana sob a perspectiva do setor imobiliário do Bairro Camobi em Santa Maria/RS
20 Cursos de Extensão

12 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI abrange o período de quatro anos e apresenta em sua projeção, um quadro de atuação nos diversos níveis da educação ofertada pela Instituição - nível médio, técnico e tecnológico. Para atender a essa oferta, este PQI abrangerá todas as áreas profissionais de atuação da instituição, garantindo a participação de todos os servidores em programas de qualificação e de capacitação. Esses programas favorecerão o exercício pleno das funções dos servidores e contribuirão para a melhoria dos indicadores de desempenho da Instituição.

Este PQI solidifica o compromisso institucional com a valorização dos servidores, a capacitação dos gestores e o desenvolvimento de ações capazes de impulsionar no seu contexto de atuação - e para além deste - o papel social assumido qual seja: por meio da inserção de ensino profissional e tecnológico, público e gratuito, auxiliar e promover o desenvolvimento regional.

A abrangência desta proposta está fortemente atrelada ao desenvolvimento institucional, tendo como pano de fundo e mola propulsora para isso, uma sólida e clara política de gestão de pessoas e dos serviços prestados à comunidade.

Tem ainda em vista as recentes transformações institucionais e as que estão por vir, como a participação junto ao Programa REUNI (Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), com a implantação de cursos tecnológicos.

Ao se considerar o perfil institucional de titulação, hoje 3% dos servidores técnico-administrativos não possuem o Ensino Fundamental completo, 21% possuem o Ensino Fundamental completo, 18% possuem o Ensino Médio, 6% possuem Curso Técnico Pós-Médio, 24% são graduados, 12% são especialistas e 15% são mestres, dados que evidenciam a necessidade de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos. Cabe salientar que vários servidores técnico-administrativos já se encontram realizando cursos de capacitação e qualificação, junto a programas da Universidade Federal de Santa Maria, entre outros.

Quanto ao perfil de titulação do corpo docente, hoje 3% dos docentes efetivos são graduados, 5% são especialistas, 69% são mestres e 22% são doutores, evidenciando-se, também, a necessidade de capacitação e qualificação docente, principalmente em nível de doutorado.

Além da titulação, programas de capacitação proporcionarão o aumento significativo e qualitativo de pesquisas na área de atuação do Colégio Politécnico, tão necessárias ao desenvolvimento de uma instituição federal de educação profissional e tecnológica.

13 DEMANDAS IDENTIFICADAS

A partir da análise da força de trabalho, das áreas de atuação do Colégio Politécnico, do diagnóstico realizado durante o Planejamento Estratégico da instituição e ainda das necessidades apontadas pelas Direções de Departamentos e Coordenações de Cursos, foram identificadas as seguintes linhas de desenvolvimento para este PQI:

13.1 CAPACITAÇÃO

Visa ao conhecimento das especificidades do serviço público, da estrutura organizacional da instituição, da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional, as especificidades do trabalho inerente aos cargos e funções, o desenvolvimento dos servidores que ocupam ou venham ocupar cargos de chefia, coordenação e direção, e ainda ações que tenham como objetivo a melhora do clima organizacional e a qualidade de vida do servidor. Para uma melhor organização e acompanhamento das ações de capacitação elas serão subdivididas em formação geral, formação específica e qualidade de vida:

- Direitos e deveres dos servidores;
- Motivação e relacionamento interpessoal;
- Informática;
- Ambientação dos servidores;
- Avaliação de desempenho;
- Compras no serviço público;
- Comunicação;
- Desenvolvimento de gestores;
- Formação pedagógica: programa de atualização e formação docente;
- Formação projea;
- Gestão acadêmica;
- Gestão de materiais e patrimônio;
- Gestão de pessoas;
- Informática;
- Relações humanas;
- Saúde e segurança no trabalho.

13.2 QUALIFICAÇÃO

Visa à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal, considerando principalmente o planejamento da instituição na oferta de cursos e nas linhas de pesquisa e a titulação dos servidores:

- Educação;
- Ensino de Ciências;
- Agropecuária;
- Agroindústria;
- Administração;
- Geomática;
- Engenharias;
- Gestão Pública;
- Letras;
- Estudos Sociais;
- Informática;
- Tecnologias educacionais.

14 PLANO DE AÇÃO

A linha de desenvolvimento deste PQI seguirá um planejamento de inserção nas proposições aqui apresentadas, fruto dos indicadores de demanda. Isso significa dizer que este PQI traz à análise da comunidade interna as possibilidades de, a partir dele, desenvolver seu PQI em uma visão focada para as necessidades de seu entorno. É, pois, compromisso de cada gestor estudar, detalhar e imbuir-se da divulgação e efetivação da proposta deste documento em articulação com as Direções de Departamentos.

Considerando a situação atual de qualificação do quadro de servidores do Colégio Politécnico da UFSM, o Plano de Ação para o desenvolvimento deste PQI, em uma macro-visão, está apresentado no quadro a seguir:

Linhas de Desenvolvimento	Área	Detalhamento
Capacitação		FORMAÇÃO GERAL
	Gestão	Administração Pública, Gestão de Pessoas, Gestão de Arquivos, Sistemas e Rotinas Administrativas.
	Gestão	Informática básica e avançada.
	Gestão	Cursos de Idiomas
	Gestão	Relações de Trabalho, Ética no Serviço Público.
	Gestão	Relacionamento Interpessoal. Trabalho em equipe.
	Gestão	Programa de Língua Portuguesa – Atualização Permanente
	Gestão	Redação Oficial.
	Gestão	Oratória.
	Gestão	Psicologia de Desenvolvimento Humano.
	Gestão	Linguagem de Sinais, Acessibilidade, Atendimento ao Público.
		FORMAÇÃO ESPECÍFICA
	Educação	Legislação de Projetos na Área de Educação, Legislação Educacional. Cultura escolar e cultura da escola.
	Educação	Formação Pedagógica nas áreas de Psicologia, Sociologia e Filosofia da Educação, Pedagogia andragógica.
	Educação	Educação e trabalho - Entendimento da educação profissional. Trabalho como princípio educativo.
	Educação	Educação por competência.
		Avaliação por competência. Avaliação de desempenho.
		Liderança.
	Educação	Aprendizagem significativa;
		Metodologias de ensino da EPT.
	Gestão	Rotinas das secretarias escolares e acadêmicas.
	Gestão	Legislação escolar.
	Gestão	Materiais e Patrimônio, Compras, Licitações, Pregões; Manutenção (fiscais de contratos).
	Gestão	Legislação, SIAPE.
	Gestão	Gestão Pública, Direito Administrativo.

		QUALIDADE DE VIDA
		Noções de Ergonomia, Ginástica laboral, Alimentação saudável, Saúde Preventiva, Segurança no trabalho, Dependência química.
	Educação	Utilização correta da voz, Cuidados específicos, Exercícios práticos.
Qualificação	Educação	Ensino Fundamental
	Educação	Ensino Médio
	Educação	Cursos Técnicos
	Educação	Cursos Tecnológicos
	Educação	Graduações
	Educação	Especialização/Mestrado/Doutorado em Tecnologias Educacionais
	Educação	Especialização/Mestrado/Doutorado em Educação
	Educação	Especialização/Mestrado/Doutorado em Ensino de Ciências
	Educação	Mestrado/Doutorado em Estudos Sociais
	Educação	Especialização/Mestrado/Doutorado na Formação PROEJA
	Letras	Mestrado/Doutorado em Letras
	Gestão	Especialização/Mestrado/Doutorado em Administração
	Gestão	Especialização/Mestrado/Doutorado em Gestão Pública
	Gestão	Especialização/Mestrado/Doutorado em Gestão Ambiental
	Gestão	Especialização/Mestrado/Doutorado em Empreendedorismo
	Gestão	Especialização/Mestrado/Doutorado em Desenvolvimento Regional
	Agropecuária	Mestrado/Doutorado em Agronomia/Ciências Agrárias
	Agropecuária	Mestrado/Doutorado em Solos
	Agropecuária	Mestrado/Doutorado em Engenharia Florestal
	Agropecuária	Mestrado/Doutorado em Medicina Veterinária
	Agropecuária	Mestrado/Doutorado em Zootecnia
	Agropecuária	Mestrado/Doutorado em Engenharia Agrícola
	Engenharia	Mestrado/Doutorado em Engenharia de Produção
	Engenharia	Mestrado/Doutorado em Engenharia
	Agroindústria	Mestrado/Doutorado em Tecnologia de Alimentos
	Agroindústria	Mestrado/Doutorado em Ciência dos Alimentos
	Geomática	Mestrado/Doutorado em Geomática/Geoprocessamento
	Geomática	Mestrado/Doutorado em Ciências Geodésicas/Cartografia
	Geomática	Mestrado/Doutorado em Sensoriamento Remoto/Geoinformação
	Informática	Mestrado/Doutorado em Informática/Tecnologias da Informação
	Informática	Mestrado/Doutorado em Ciências da Computação

15 ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO

Cabe aqui salientar que este Plano de Qualificação Institucional encontra-se em construção, portanto várias ações ainda serão deflagradas para a execução do mesmo.

O presente documento será divulgado nos diversos meios de comunicação do Colégio Politécnico da UFSM, o intranet, boletim informativo, site institucional, nas reuniões do Colegiado e das Coordenações de Cursos.

Com a participação das Direções de Departamentos, Coordenações de Cursos e considerando o Planejamento Estratégico da Instituição e as normas já existentes para afastamentos para qualificação e capacitação, será constituída a regulamentação para a implantação deste PQI. Também será realizada estimativa de custos a fim de subsidiar o planejamento da execução do mesmo.

As ações propostas neste PQI serão gerenciadas pela Direção Geral do Colégio Politécnico, com a contribuição dos Departamentos e das Coordenações dos Cursos, contemplando sua operacionalização, acompanhamento e avaliação de todo o Plano.

16 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Direção Geral do Colégio Politécnico da UFSM, ao apresentar o Plano de Qualificação à comunidade escolar, ratifica a política estratégica de desenvolvimento dos servidores como pressuposto de uma gestão participativa, visando o crescimento pessoal e profissional dos técnico-administrativos e docentes, bem como da instituição.

Trata-se de um documento elaborado para um período de quatro anos, em fase de construção, e que identifica o Colégio Politécnico da UFSM no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver, sempre submetido a um processo de revisão, avaliação e atualização, na medida em que o homem e a sociedade estão em constante transformação, os conceitos e as impressões não são definitivas, mas transitórias, sujeitas à superação a todo instante.

O sucesso da implantação deste Plano depende de se acreditar na dimensão do trabalho coletivo como um dos componentes para a melhoria da Instituição e da participação de cada servidor que poderá – com apresentação de críticas e sugestões – aperfeiçoá-lo sempre.

O Plano de Qualificação Institucional está sendo encaminhado à comunidade da instituição, na certeza de que a partir dele sejam criadas efetivamente excelentes propostas de desenvolvimento de pessoas.